

da publicação desta Portaria, a profissional, **SYLVIA RÉGIA TEIXEIRA MENEZES GOIANO** inscrita no CRM nº 5461/CE, especialista em medicina de tráfego, para fins de realizar os exames de aptidão física e mental, que obedecerão às disposições estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito, em especial o artigo 4º de sua Resolução nº 425/12. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação. DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO, em Fortaleza, 13 de julho de 2020. Igor Vasconcelos Ponte SUPERINTENDENTE DETRAN/CE

Daniel Sousa Paiva
DIRETOR JURÍDICO

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, em cumprimento à legislação vigente, submete à apreciação de V.Sas. Demonstrações Contábeis acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2019.

O METROFOR vem realizando sua função institucional, conjugada com as políticas públicas do Governo Estadual, está em permanente busca da formação de um serviço público eficaz, transparente e altamente capacitado.

Atualmente a Companhia mantém em Operação Comercial as Linhas Sul, Linha Oeste, bem como nas regiões Sul no Cariri e Norte em Sobral e em operação assistida o VLT Parangaba Mucuripe.

Para a conclusão da implantação dos sistemas fixos da Linha Sul, também foi celebrado o Termo de Compromisso nº 001/2014, em 19 de setembro de 2014, garantindo o montante de R\$ 191.800.000,00, sendo R\$ 150.000.000,00 de Recursos da União e R\$ 41.800.000,00 de Contrapartida do Governo do Estado do Ceará, estando em fase final de execução.

Relativo a investimentos para a Linha Sul, durante o exercício 2019, foram repassados Recursos do Governo Federal no montante de R\$ 11.760.004,00, referente ao Termo de Compromisso nº 001/2014, não foram repassados recursos de contrapartida.

Ainda com relação ao Termo de Compromisso nº 001/2014, em 2019 foram investidos os recursos repassados de R\$ 11.760.004,00, oriundos da União, e R\$ 85.116,28 de recursos de rendimentos financeiros dos mesmos, totalizando investimentos no montante de R\$ 11.845.120,30. Não foram investidos recursos de contrapartida. Os desembolsos foram referentes ao fornecimento, montagem e instalação do sistema fixo de sinalização.

A operação comercial da Linha Sul do Metrô de Fortaleza iniciada em outubro de 2014, e hoje operando no horário de 05h30m às 23h40min, de segunda a sábado, no trecho completo entre o Centro de Manutenção, localizado em Vila das Flores-Pacatuba e a Estação Chico da Silva no Centro de Fortaleza, transportou em 2019 o total de 9.985.391, passageiros com média mensal de 832.116 passageiros, representando um incremento de 15% em relação ao exercício de 2018. Ressaltamos que em 2019 foi implantado o sistema de Bilhetagem Automática nas Estações e adquiridos alguns equipamentos de Oficinas necessários para a manutenção.

Também em 2019 foi feita a expansão de negócios não operacionais na Linha Sul, através do fornecimento de diversos serviços, como lojas, exploração de mídia e máquinas de vendas.

A operação do Sistema de VLTs na Linha Oeste (entre os municípios de Fortaleza e Caucaia) transportou 2.396.784 passageiros em 2019, perfazendo uma média mensal de 199.732 passageiros.

Com relação ao Metrô do Cariri transportamos no ano de 2019, 466.915 passageiros, representando uma média mensal de 38.910 passageiros.

Por fim nos referimos ao Metrô de Sobral, transportamos no ano de 2019, 1.637.099 passageiros, representando uma média mensal de 136.425 passageiros, onde operamos no horário de 05h30m às 23h40m de segunda-feira a sábado. Ainda em Sobral, a quantidade de passageiros em 2019 representou aumento de 20% em relação ao ano de 2018.

A operação assistida do VLT Parangaba Mucuripe teve seu início em julho de 2017 e hoje está sendo realizada desde a Estação Parangaba até a Estação Iate, com transbordo de passageiros em Borges de Melo, operando com 2 composições, de segunda-feira até aos sábados, entre 06:00h e 13:20h, retornando de 16:40h às 21:00h, tendo sido transportado em 2019 o total de 2.253.662, passageiros com média mensal de 187.805 passageiros, representando um incremento quatro vezes maior que a quantidade de passageiros transportados em 2018.

Finalizando, agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o bom desempenho de nossas atividades.

Fortaleza, 31 de Janeiro de 2020.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL Em R\$ (Reais)

	ATIVO		PASSIVO	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE	15.457.522,50	29.743.438,81	PASSIVO CIRCULANTE	20.420.905,56
CAIXA E EQUIVALENTES	4.1 5.618.688,09	18.922.453,15	Fornecedores Nacionais	4.9 16.033.219,25
Bancos C/Movimento	4.2 70.302,94	57.242,36	Obrigações Trabalhistas	4.10.1 1.080.325,69
Aplicações Financeiras	4.3 5.548.385,15	18.865.210,79	Obrigações Tributárias	4.10.2 1.358.934,13
			Cretores por Caução	277.732,51
CRÉDITOS	9.838.834,41	10.820.985,66	Provisões Férias e Encargos	1.608.053,54
Impostos a Recuperar	4.4 146.999,80	845.906,83	Obrigações com Convênios	31.654,65
Adiantamentos	247.478,89	159.060,97	Titulos a Pagar	30.985,79
Contas a Receber	58.070,03	246.350,78		
Almoxarifado	4.5 9.102.518,19	9.224.215,86		
Despesas Antecipadas	6.034,99	2.219,17		
Devedores Diversos	277.732,51	343.232,05	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	727.099.385,26
			Créditos de Terceiros	489.675,41
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.817.638.464,24	1.855.604.881,45	Provisões Passivos Contingentes	5.3 21.729.186,17
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.943.896,50	8.432.002,41	Subvenções para Investimentos	6 704.880.523,68
Depósitos Judiciais	4.6 10.943.896,50	8.432.002,41		
INVESTIMENTOS	1.000,00	1.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.085.575.695,92
IMOBILIZADO	4.7 1.786.936.692,49	1.823.261.452,79	Capital Social	7.1 1.941.400.000,00
INTANGÍVEL	27.508,22	27.508,22	Adto p/Futuro Aumento Capital	7.2 212.753.652,76
DIFERIDO	4.8 19.729.367,03	23.882.918,03	(-) Prejuízos Acumulados	(1.068.577.956,84)
TOTAL GERAL DO ATIVO	1.833.095.986,74	1.885.348.320,26	TOTAL GERAL DO PASSIVO	1.833.095.986,74
				1.885.348.320,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Fortaleza, 31 de dezembro de 2019.

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Eduardo Fontes Hotz
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR - CRC-CE 9599/CE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM R\$ (REAIS)

	31.12.2019	31.12.2018
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.1 32.166.231,36	26.563.053,84
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS	9.2 (143.367.050,54)	(129.560.771,00)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(111.200.819,18)	(102.997.717,16)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(103.752.054,09)	(104.968.064,57)
Despesas Gerais e Administrativas	9.3 (26.847.733,71)	(28.070.705,20)



Despesas Tributárias		(978.871,68)	(1.161.903,64)
Depreciações e Amortizações		(74.179.740,14)	(75.208.410,88)
Provisões p/Contingências		(1.745.708,56)	(527.044,85)
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		398.130,71	739.925,45
Receitas Financeiras		452.546,92	747.438,86
Despesas Financeiras		(54.416,21)	(7.513,41)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	9,4	26.824.684,22	26.319.519,77
(=) RESULTADO OPERACIONAL		(187.730.058,34)	(180.906.336,51)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(187.730.058,34)	(180.906.336,51)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO		(0,10)	(0,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Fortaleza, 31 de dezembro de 2019.

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Eduardo Fontes Hotz
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR - CRC-CE 9599/CE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Atividades Operacionais	31.12.2019	31.12.2018
Prejuízo Líquido	(187.730.058,34)	(180.906.336,51)
Ajustes ao Prejuízo		
Depreciação e Amortização	74.179.740,14	75.208.410,88
Valor residual dos bens baixados		6.626,49
Perdas p/Desvalorização - Test Impairment	-	-
Provisão de contingências	1.745.708,56	527.044,85
Prejuízo Líquido Ajustado	(111.804.609,64)	(105.164.254,29)
Variação nas contas do Ativo e Passivo		
Impostos a recuperar	698.907,03	(223.364,70)
Adiantamentos	(88.417,92)	18.620,04
Contas a receber	188.280,75	64.171,39
Estoques	121.697,67	(3.046.497,72)
Despesas antecipadas	(3.815,82)	(369,36)
Devedores diversos	65.499,54	56.976,51
Depósitos Judiciais	(2.511.894,09)	(1.759.542,35)
Fornecedores	3.459.293,32	2.184.854,32
Obrigações trabalhistas	(924.389,65)	1.098.683,89
Obrigações tributárias	(85.343,18)	480.885,22
Cretores por caução	(90.302,70)	(32.173,35)
Provisões Férias e Encargos	1.016.675,08	(47.224,38)
Obrigações com convênios	13.058,03	(6.304,05)
Títulos a pagar	708,25	11.399,05
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(109.944.653,33)	(106.364.139,78)
Atividades de Investimento		
Aquisições e gastos do imobilizado	(33.701.428,84)	(74.195.321,49)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(33.701.428,84)	(74.195.321,49)
Atividades de Financiamento		
Créditos de acionistas para futuro aumento de capital	146.647.615,48	174.514.100,63
Subvenções recebidas	(14.129.577,00)	(483.974,59)
Variação do Passivo Não Circulante	(2.175.721,37)	(2.338.772,38)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	130.342.317,11	171.691.353,66
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.303.765,06)	(8.868.107,61)
VARIAÇÃO LÍQ.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.303.765,06)	(8.868.107,61)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	18.922.453,15	27.790.560,26
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período	5.618.688,09	18.922.453,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Fortaleza, 31 de dezembro de 2019.

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Eduardo Fontes Hotz
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR - CRC-CE 9599

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ITENS	CAPITAL SUBSCRITO / INTEGRALIZADO	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldos em 31.12.2017	1.700.405.000,00	132.586.936,65	(699.941.561,99)	1.133.050.374,66
Créditos de acionistas para futuro aumento de capital	-	174.514.100,63	-	174.514.100,63
Aumento de capital c/adiant. p/Fut.Aumento Capital	240.995.000,00	(240.995.000,00)	-	-
Prejuízo do exercício em 31/12/2018	-	-	(180.906.336,51)	(180.906.336,51)
Saldos em 31.12.2018	1.941.400.000,00	66.106.037,28	(880.847.898,50)	1.126.658.138,78
Créditos de acionistas para futuro aumento de capital	-	146.647.615,48	-	146.647.615,48
Prejuízo do exercício em 31/12/2019	-	-	(187.730.058,34)	(187.730.058,34)
Saldos em 31.12.2019	1.941.400.000,00	212.753.652,76	(1.068.577.956,84)	1.085.575.695,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Fortaleza, 31 de dezembro de 2019

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Eduardo Fontes Hotz
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR - CRC-CE 9599



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO 2019

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, foi criada através da Lei Estadual nº 12.682 de 02.05.97, alterada pela Lei nº 13.410 de 15.12.2003, sob a forma de Sociedade Anônima de Economia Mista, tendo por missão o planejamento, a construção, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de obras e serviços de transporte de passageiros e/ou cargas sobre trilhos ou guiados, no Estado do Ceará e nas áreas vizinhas que possam ser a ele integrados, bem como todas as atividades conexas.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 - Base para preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09, abrangendo os Pronunciamentos e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Para atender as exigências das práticas contábeis e com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a companhia concluiu que não é aplicável, para o grupo do realizável e exigível a longo prazo, o ajuste a valor presente como para os outros saldos classificados nos ativos e passivos. Desta forma as demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico, em geral, como base de valor. Completa que os valores são condizentes com as condições econômicas de mercado e sem riscos nas entidades envolvidas.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas. Com relação à Correção Monetária das Demonstrações Contábeis - De acordo com o art.4º da Lei nº 9.249 de 26.11.95, deixou-se de efetuar a correção monetária do Balanço Patrimonial, a partir de 01.01.96.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1. Caixa e Equivalentes

Representam as contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, realizáveis em até 90 (noventa) dias e são demonstrados pelo custo mais as atualizações, as quais se aproximam do valor de mercado, devido à natureza de curto prazo dos investimentos.

3.2. Impostos a Recuperar

A Companhia possui valores de natureza tributária passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução. São créditos decorrentes de Imposto de Renda incidentes sobre os rendimentos de aplicações financeiras que na apuração do exercício configuram-se como Saldo Negativo do Imposto de Renda.

3.3. Estoques

Os estoques de materiais de consumo (almoxarifado) foram avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam o preço de venda estimado.

3.4 Investimento

Representa investimento em obra de arte e está registrada pelo custo de aquisição.

3.5. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e construção, teste de recuperabilidade, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação foi calculada pelo método linear, com taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens em uso.

3.6. Intangível

O ativo intangível é formado pelo valor da marca, que se encontra registrado e avaliado pelo custo de aquisição.

3.7. Diferido

Representa saldo, do exercício de 2007, de despesas pré-operacionais, caracterizado no conceito de ativo diferido, que não foi possível ser reclassificado no ativo imobilizado. Em conformidade como o pronunciamento CPC nº13, a administração decidiu por manter esse saldo no grupo de contas e iniciou em outubro de 2014 sua amortização.

3.8. Outros ativos circulante e não circulante

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e provisão para perda, quando julgada necessária. São reconhecidos pelo regime de competência.

3.9. Passivos circulante e não circulante

Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. São reconhecidos pelo regime de competência.

3.10. Apuração dos Resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços, que não supera o seu valor de presente;
- Os encargos sobre férias foram reconhecidos por competência mensal, segundo o período de aquisição;
- A receita operacional de venda de bilhetes é reconhecida com base nos valores arrecadados nas bilheterias.

4 – COMPOSIÇÕES DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

4.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	R\$	
	2019	2018
Bancos conta Movimento	70.302,94	57.242,36
Aplicações Financeiras	5.548.385,15	18.865.210,79
TOTAL	5.618.688,09	18.922.453,15

4.2 – Bancos Conta Movimento

BANCOS CONTA MOVIMENTO

DESCRIÇÃO	R\$	
	2019	2018
Caixa Econômica Federal – JK/Pe.Cicero - 3591	60.308,58	57.235,65
Bco do Brasil - 26.346-X – Conv. Rec.União	9.991,54	2,71
Bco do Brasil - 26.350-8 – VLT's – BNDES	-	4,00
Bco do Brasil - 26.946-8 – L.Sul	2,82	4,00
TOTAL	70.302,94	57.242,36

4.3 – Aplicações Financeiras

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	R\$	
	2019	2018
Bco do Brasil - FAC 21.532-5 - Recursos Próprios	472.098,78	4.612.515,90
Bco do Brasil - 1.701.750-5 AP - Custeio	6.063,91	858.957,39
Bco do Brasil - 24.377-9 - Aplicação Estado	16.848,72	21.888,95
Bco do Brasil - 26.350-8-Apl. VLT's-BNDES	2.347.240,03	2.251.115,79
Bco do Brasil - Conv.Rec. União-Aplic. 26.346-X	1.627.474,05	8.190.570,41



APLICAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	RS	
	2019	2018
Bco do Brasil – Rec.CBTU/União-L.Sul-26.946-8-Applic	3.323,68	4.973,33
Bco do Brasil–Custeio/Encargos – 27095-4-Applic	1.075.335,98	2.925.189,02
TOTAL	5.548.385,15	18.865.210,79

4.4 – Impostos a Recuperar

IMPOSTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO	RS	
	2019	2018
Imposto de Renda a Recuperar	146.999,80	845.906,83

O IRRF a Recuperar é originado a partir dos valores incidentes sobre rendimentos de aplicações financeiras.

4.5 – Almoxarifado

ALMOXARIFADO

DESCRIÇÃO	RS	
	2019	2018
Almoxarifado Administrativo	196.568,67	138.192,49
Almoxarifado Operacional	8.905.949,52	9.086.023,37
TOTAL	9.102.518,19	9.224.215,86

4.6 – Depósitos Judiciais

Os valores constantes como Depósitos Judiciais, correspondem aos depósitos judiciais de causas trabalhistas de empregados e cíveis, para garantir eventuais recursos aos processos em andamento, conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	RS	
	2019	2018
Ações Trabalhistas	9.516.400,96	7.001.068,72
Ações Cíveis	1.427.495,54	1.430.933,69
TOTAL	10.943.896,50	8.432.002,41

4.7 – Imobilizado

Até o término do exercício de 2019, a companhia apurou a depreciação com base nas taxas médias demonstradas na tabela abaixo, em função da avaliação e prazo de vida útil econômica bens do Ativo Imobilizado para atendimento das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, produzindo efeitos a partir do exercício de 2018. Vale salientar que o efeito da realização do teste de impairment realizado, já foi considerado nas demonstrações contábeis do até o exercício de 2018, conforme demonstrado no quadro a seguir, como também, para o ano de 2019 a companhia constatou que não há indicação que o conjunto de ativos em seu poder esteja registrado a maior que o valor passível de ser recuperado:

DESCRIÇÃO	2019			2018		TX.ANUAL DEPREC.
	CUSTO	DEPRECIÇÃO	IMPAIRMENT	RESIDUAL	RESIDUAL	
Terrenos	24.508.127,36	-	-	24.508.127,36	24.502.281,87	-
Móv. e Utensílios	3.521.088,65	-1.819.170,75	-55.289,05	1.646.628,85	1.894.767,85	10%
Ed. Dependências	1.338.951.516,17	-244.606.232,13	-2.524,13	1.094.342.759,91	1.136.735.835,55	4%
Veic. Rodoviários	1.611.314,72	-1.207.645,58	0,00	403.669,14	454.188,76	10%
Apar. Equip. Telec.	589.346,92	-292.134,33	-75.604,76	221.607,83	300.387,35	10%
Equip. Proc.Dados	2.329.101,50	-1.703.144,37	-2.255,55	623.701,58	808.089,62	20%
Máq.Eq. Diversos	7.552.294,93	-2.829.837,15	-852,58	4.721.605,20	5.339.792,87	10%
Instal. de Escritório	1.845,75	-1.845,75	-	0,00	0	10%
S. Aplic -Softwares	81.712,82	-73.184,43	-	8.528,39	10908,35	20%
Veic. Ferroviários	100.458.573,82	-59.444.246,49	-	41.014.327,33	43.839.242,15	20%
Est. E Terminais	14.255,81	-10.977,02	-	380,22	1.520,60	10%
Obras de Arte	5.285.438,86	-2.626.048,21	-	2.659.390,65	2.817.293,55	10%
Sinaliz. e Comunic.	178.230.338,09	-55.003.064,59	-34.627,38	123.192.646,12	144.110.318,47	10%
Superest. de Linha	47.906.089,97	-12.217.748,73	-83.443,61	35.604.897,63	37.042.080,28	10%
Leito de Linha	1.343.847,45	-227.466,00	-336.330,35	780.051,10	820.385,74	10%
Obras Andamento	457.208.371,18	-	-	457.208.371,18	424.584.359,78	-
TOTAL	2.169.593.264,00	-382.062.745,53	-593.825,98	1.786.936.692,49	1.823.261.452,79	

A movimentação nos exercícios pode ser assim resumidamente apresentada:

DESCRIÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO			
	SALDO ANTERIOR (2018)	ADIÇÕES	TRANSF./BAIXAS	SALDO ATUAL
Terrenos	24.502.281,87	5.845,49	-	24.508.127,36
Móv. e Utensílios	3.512.417,65	8.671,00	-	3.521.088,65
Ed. Dependências	1.337.982.426,84	969.089,33	-	1.338.951.516,17
Veic. Rodoviários	1.557.314,72	54.000,00	-	1.611.314,72
Apar. Equip. Telec.	589.346,92	-	-	589.346,92
Equip. Proc.Dados	2.315.047,94	14.053,56	-	2.329.101,50
Máq.Eq. Diversos	7.526.536,87	25.758,06	-	7.552.294,93
Instal. de Escritório	1.845,75	-	-	1.845,75
S. Aplic -Softwares	81.712,82	-	-	81.712,82
Veic. Ferroviários	100.458.573,82	-	-	100.458.573,82
Est. E Terminais	14.255,81	-	-	14.255,81
Obras de Arte	5.285.438,86	-	-	5.285.438,86
Sinaliz. e Comunic.	178.230.338,09	-	-	178.230.338,09
Superest. de Linha	47.906.089,97	-	-	47.906.089,97
Leito de Linha	1.343.847,45	-	-	1.343.847,45
Obras Andamento	424.584.359,78	34.406.214,69	-1.782.203,29	457.208.371,18
TOTAL	2.135.891.835,16	35.483.632,13	-1.782.203,29	2.169.593.264,00

4.8 – Diferido

Representa saldo, do exercício de 2007, de despesas pré-operacionais, caracterizado no conceito de ativo diferido, que não foi possível ser reclassificado no ativo imobilizado. Em conformidade como o pronunciamento CPC no13, a administração decidiu por manter esse saldo no grupo de contas e iniciou em outubro de 2014 sua amortização sendo aplicado uma taxa anual de 10%, conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	RS		TAXA ANUAL DE AMORTIZAÇÃO
	2019	2018	
Despesas Pré-Operacionais - Lei 11.638/07	33.635.960,43	33.635.960,43	
Despesas Pré-Operacionais - Incorporações Metrof	7.899.549,35	7.899.549,35	
(-) Amortização Acumulada	(21.806.142,75)	(17.652.591,75)	10%
TOTAL	19.729.367,03	23.882.918,03	

4.9 – Fornecedores

DESCRIÇÃO	FORNECEDORES	
	R\$	
	2019	2018
Thompson Segurança Ltda	1.686.494,34	1.627.686,31
Robert Faust – ME	-	81.986,26
Coelce	1.369.036,68	762.515,03
Petrobrás S.A.	106.000,00	70.600,00
SMF Serviços e Manutenção Ferroviário Ltda	-	589.689,75
SETEC/MWH Brasil Engenharia e Projetos Ltda	379.171,22	432.829,05
Sodexo Pass do Brasil Serv. e Com. Ltda	542.816,80	1.206.272,41
Interativa Empreendimentos e Serv.Limpeza e Cons.Ltda	92.633,11	32.385,38
Consórcio Metro Service	5.290.733,43	3.164.677,21
Thyssenkrupp Elevadores S/A	57.766,89	98.913,19
Rocha Araújo & Arrais Advogados	51.176,91	79.492,95
Gramados Comércio de Plantas Ornamentais Ltda	124.949,66	120.805,38
FAS Serviços e Transportes Ltda	155.389,41	123.810,55
Ductor Implantaçãode Projetos S/A	550.575,21	-
Maracanãs Viagens e Turismo Ltda	343.410,43	275.873,07
Outros Fornecedores	5.283.065,16	4.005.302,58
TOTAL	16.033.219,25	12.573.925,93

4.10– Encargos Trabalhistas e Tributários

4.10.1 – Trabalhistas

DESCRIÇÃO	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	
	R\$	
	2019	2018
Salários e Gratificações a Pagar	1.422,50	795.245,76
FGTS a Recolher	199.542,70	282.689,63
INSS a Recolher	278.697,80	409.856,46
Consignações Diversas	559.571,31	451.321,71
Outras Contas	41.091,38	65.601,72
TOTAL	1.080.325,69	2.004.715,34

4.10.2 – Tributárias

DESCRIÇÃO	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	
	R\$	
	2019	2018
ISS a Recolher	99.023,03	197.944,00
PIS a Recolher	943,34	1.123,32
COFINS a Recolher	4.538,87	5.860,32
Imposto de Renda Retido a Recolher	259.581,92	345.050,38
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	97.746,56	260.104,00
INSS Retido a Recolher	836.698,35	579.761,94
Contribuição Previdenciária s/Receita	60.402,06	54.433,35
TOTAL	1.358.934,13	1.444.277,31

5- PROVISÕES

5.1. Imposto de Renda/Contribuição Social sobre o Lucro

Não foram apurados valores a pagar dos tributos IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, devido a Companhia ter apresentado prejuízo no ano. No exercício de 2019 foi utilizada a sistemática de apuração do Lucro Real Anual para a apuração do resultado fiscal da Companhia, não tendo sido apurado débitos de IRPJ e CSLL.

5.2. Ativo Fiscal Diferido

A Companhia não realiza o registro contábil do Ativo Fiscal Diferido, decorrentes de prejuízos fiscais e base de contribuições sociais sobre o lucro líquido, por não atender cumulativamente as condições regulamentares. Com base no regulamento, a Companhia não apresenta histórico de rentabilidade como não apresenta, efetivamente, ainda expectativa clara e concreta de geração de lucros tributáveis futuros.

5.3. Provisão para Contingências

A Companhia, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, em diversas instâncias, ajuizados e conhecidos na data de encerramento das demonstrações contábeis, tendo a administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos. Em análise das demandas judiciais pendentes a assessoria jurídica da companhia apontou o percentual de risco de perda destas causas e assim sendo a companhia apresenta o registro de provisões, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, respectivamente no montante de R\$ 22.159.198,98 e R\$ 21.729.186,17. Historicamente a contrapartida contábil dos valores provisionados, na conta de contingência passiva, é registrada em rubrica do resultado, despesas c/ provisões. A movimentação nos exercícios pode ser assim resumidamente apresentada:

NATUREZA	PROVISÕES (R\$)	
	2019	2018
Trabalhistas	8.030.171,85	7.372.620,26
Cíveis	13.699.014,32	14.786.578,72
SALDO ATUAL	21.729.186,17	22.159.198,98

6- SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO

As subvenções para investimento recebidas são destinadas a aquisições de ativo imobilizado (obras em andamento do projeto Metrô). Diferidas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e estão sendo reconhecidas na demonstração do resultado a medida da realização do ativo vinculado, conforme estabelece os itens 12 e 26 do Pronunciamento Técnico CPC no 07.

A Companhia registrou na conta de Subvenções para Investimento os rendimentos das aplicações financeiras dos recursos gerados dessas subvenções recebidas, do mesmo modo do valor do principal – receitas diferidas. O procedimento adotado por encontrar-se vinculado, ao mesmo tempo, a realização da atividade do ativo e está sendo reconhecida também na demonstração do resultado a medida da efetivação dos ativos vinculados. No exercício de 2019 foi reconhecido, no resultado como receita, parte da realização dos investimentos de determinados ativos, no valor de R\$ 26.275.015,68, o qual é registrado no grupo de outras receitas (despesas) operacionais. A movimentação nos exercícios pode ser assim resumidamente apresentada:

MOVIMENTAÇÃO	SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	
	R\$	
	2019	2018
Saldo Anterior	719.010.100,68	719.494.075,27
Investimentos	11.760.004,00	25.000.000,00
Rendimentos	385.434,68	618.972,49
Realizações	(26.275.015,68)	(26.102.947,08)
SALDO ATUAL	704.880.523,68	719.010.100,68



7- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1. Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$ 1.941.400.000,00 (Hum bilhão, novecentos e quarenta e um milhões e quatrocentos e cinco mil reais), correspondendo a 776.560.000 (Setecentos e setenta e seis milhões, quinhentos e sessenta mil) ações ordinárias - ON, ao preço de R\$ 2,00 (dois reais) cada uma e 1.553.120.000 (Hum bilhão, quinhentos e cinquenta e três milhões, cento e vinte mil) ações preferenciais - PN, ao preço de R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) cada uma, todas de classe única, nominativas, sem valor nominal e inconversíveis de uma espécie em outra, totalmente integralizado e distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

ACIONISTA	CAPITAL SOCIAL			
	EM QUANTIDADE DE AÇÕES			EM R\$
	ON	PN	TOTAL	INTEGRALIZADO
Estado do Ceará	776.559.989	1.553.119.978	2.329.679.967	1.941.399.972,50
Lúcio Ferreira Gomes	1	2	3	2,50
Francisco Quintino Vieira Neto	1	2	3	2,50
Eduardo Fontes Hotz	1	2	3	2,50
José Nelson Martins de Sousa	1	2	3	2,50
Paulo César Moreira de Sousa	1	2	3	2,50
Roberto Bringel de Oliveira Correia	1	2	3	2,50
Ricardo Durval Eduardo de Lima	1	2	3	2,50
Tiago Brasileiro Coelho	1	2	3	2,50
José Elcio Batista	1	2	3	2,50
César Augusto Ribeiro	1	2	3	2,50
Lana Aguiar de Araújo	1	2	3	2,50
TOTAL	776.560.000	1.553.120.000	2.329.680.000	1.941.400.000,00

O capital social é mantido a 1/3 para as ações ordinárias e 2/3 para as ações preferenciais, conforme as ações possuídas por cada acionista. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens: prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório; prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da sociedade; participação, em igualdade de condições com ações ordinárias, nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes; em caso de dissolução da sociedade, os dividendos cumulativos poderão ser pagos a cada espécie à conta do capital social.

7.2. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

O saldo da conta do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de recursos financeiros repassados pela acionista majoritário – Governo do Estado do Ceará, originário do Tesouro Estadual. Contabilizados, os recursos recebidos, os créditos para Aumento de Capital que será utilizado para integralização de capital da Companhia pelo acionista majoritário – Governo do Estado do Ceará:

DESCRIÇÃO	ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	
	R\$	
	2019	2018
Créditos para Futuro Aumento de Capital - Governo do Estado do Ceará	212.753.652,76	66.106.037,28

8- DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia elaborou o Demonstrativo de Fluxo de Caixa adotando o Método Indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o qual demonstrou a Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de R\$ (13.303.765,06) e R\$ (8.868.107,61), respectivamente.

9- CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Nos exercícios de 2019 e 2018 a Companhia apresenta valores totalizados nas demonstrações contábeis. Os quadros apresentados abaixo e a fim de permitir a melhor comparabilidade das informações.

9.1 A composição da linha de “Receita Operacional Líquida”, apresentadas na Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, pode ser assim resumida:

DESCRIÇÃO	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	
	R\$	
	2019	2018
Receita dos Transportes Ferroviários	32.822.685,04	27.105.156,98
Receita com Venda de Bilhetes – Fortaleza	30.722.853,29	25.388.236,83
Receita com Venda Bilhetes – Cariri	609.020,10	354.113,00
Receita com Venda Bilhetes – Sobral	1.490.811,65	1.362.807,15
Deduções da Receita Bruta	(656.453,68)	(542.103,14)
Contribuição Previdenciária s/Receita	(656.453,68)	(542.103,14)
TOTAL	32.166.231,36	26.563.053,84

9.2 A composição da linha de “Custo dos Serviços”, apresentadas na Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, pode ser assim resumida:

DESCRIÇÃO	CUSTOS DOS SERVIÇOS	
	R\$	
	2018	2018
Pessoal e Encargos	27.767.154,46	25.397.032,95
Outros Custos	80.845.282,83	71.142.248,77
Serviços de Terceiros	34.754.613,25	33.021.489,28
TOTAL	143.367.050,54	129.560.771,00

9.3 A composição da linha de “Despesas Gerais e Administrativas”, apresentadas na Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 no grupo de Despesas Operacionais, pode ser assim resumida:

DESCRIÇÃO	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	
	R\$	
	2019	2018
Pessoal	12.191.033,50	13.783.806,58
Consumo	882.554,65	900.088,88
Serviços Terceirizados	13.308.999,17	12.947.130,16
Conservação e manutenção/Outras	465.146,39	439.679,58
TOTAL	26.847.733,71	28.070.705,20

9.4 A composição da linha de “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, apresentadas na Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, pode ser assim resumida:

DESCRIÇÃO	OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	
	R\$	
	2019	2018
Receita de Imobilizado e Material Inservível	-	1.926,49
Aluguéis, Concessões e Arrendamentos	534.331,61	269.403,01
Receitas de Editais, Concursos, Cartões e Ganhos Judiciais	15.336,93	27.861,13
Receitas de Realização Subvenção	26.275.015,68	26.102.947,08



DESCRIÇÃO	RS	
	2019	2018
Custo Bens Baixados e Outras Despesas	-	(82.617,94)
TOTAL	26.824.684,22	26.319.519,77

Fortaleza, 31 de dezembro de 2019.

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Eduardo Fonte Hotz
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR – CRC-CE 9599/CE

CNPJ: 02.003.575/0001-93

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 14 de fevereiro de 2020.

Controller Auditoria e Assessoria Contábil S/S - Epp
CRC (CE) 232-J
CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03
Francisco Moisés de Almeida Gomes
DIRETOR TÉCNICO
CONTADOR CRC (CE) Nº12.837
CPF Nº575.694.793-00
CNAI Nº 2.011

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Nº03/2020

Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos, atendendo o que determina o Estatuto da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos, examinamos os valores que compõem o Balanço Patrimonial e Demonstrações relativos ao exercício de 2019, bem como o relatório de auditoria externa independente, e após discussão opinamos que referida peça reflete adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa.
Fortaleza, 15 de julho de 2020.

Francisco José Moura Cavalcante
PRESIDENTE
Raimundo Walney de Alencar Castro
MEMBRO EFETIVO
Walter Batista de Santana Filho
MEMBRO EFETIVO
Francisco das Chagas Cipriano Vieira
MEMBRO EFETIVO
Cesar Augusto Pinheiro
MEMBRO EFETIVO

